

## Um mercado sem proveito para a cultura brasileira

● Com freqüência leio nas colunas sociais que o artista tal, geralmente medíocre, teve trabalhos adquiridos para decorar tal agência do Banco do Brasil no exterior. Ou que obras dos mesmos artistas foram adquiridas para decorar o gabinete de algum Ministério. Ou que na troca de presentes entre o Presidente do Brasil e os de outros países, a obra escolhida era deste ou daquele artista. Acho magnífico que se decorem com obras de arte, agências de bancos, embaixadas, empresas estatais ou que se presenteie personalidades mundiais com quadros, esculturas etc. Porém, que a escolha da obra fique a cargo de pessoas ou órgãos culturais competentes, baseada em critérios que levem em conta a qualidade es-

pecífica de cada trabalho e também uma rotatividade dos artistas escolhidos. Porque o que se percebe é a existência de um verdadeiro mercado paralelo de vendas de obras de arte, geralmente de qualidade muito baixa, que envolve recursos vultosos, troca de favores, comissões etc. Sem nenhum proveito para a cultura brasileira, pelo contrário, comprometendo-a interna e externamente. Sugestão para o Instituto Nacional de Artes Plásticas: assumir a responsabilidade das escolhas, nomeando comissões, promovendo concursos etc. Mas tudo às claras e aberto a todos. Chega de privilégios para dois ou três entalhadores, tapeceiros ou mediocres pintores informais.

● A Associação de Membros do *International Council of Museums/Comitê Brasileiro*, com apoio da Funarte, vai promover no auditório do Hotel Regente, Rio, em julho, um seminário sobre "Prevenção e segurança nos museus", a cargo da professora Jacqueline Thiebaud, conservadora-chefe do Departamento de Material da Direção dos Museus Nacionais da França. Informações sobre o Seminário poderão ser obtidas pelo telefone 294-1946, de 14 às 18 horas.

● Outro que está cuidando de documentar a arte brasileira é o gravador e desenhista René B. Lúcio. Carioca, aluno de Ivan Serpa (1960/62), completou seus estudos e reside em Munique, na Alemanha, há vários anos. Neste momento, René Lúcio prepara uma exposição itinerante de caráter documental sobre a xilogravura, numa campanha a favor da gravura em madeira num pequeno atelier que criou em Munique em fins do ano passado. René Lúcio informa por carta que tem possibilidades de divulgar o artesanato brasileiro numa revista especializada alemã. E que foi convidado a organizar um ciclo de exposições de arte contemporânea brasileira para uma galeria/editora alemã em diversas cidades. Artistas brasileiros interessados em participar de tais mostras poderão enviar um ou dois catálogos das últimas exposições, três ou quatro fotos de trabalhos recentes, indicando nome, título, data e dimensões. Correspondência para Postfach 950248, 8000 Munich 95, Alemanha Ocidental, até 31 do corrente mês.

● A Assessoria de Assuntos Culturais da Universidade Federal de Viçosa promove de 8 a 13 do corrente mês um Seminário para inspetores e supervisores do sistema de ensino da Zona da Mata, Minas Gerais. Entre outros professores participantes do Seminário estão Cecília Conde, Il Krugli, Maria Angela Zaluar, Fernando Lebeis e Lucia Valentim. Inscrições abertas.

**A** Galeria Graphus, de São Paulo, está iniciando um trabalho de documentação sobre gravadores e desenhistas. Devido à amplitude do campo gráfico na arte brasileira, a Graphus, em 1978, vai concentrar sua atenção na obra dos seguintes artistas: Anna Bella Geiger, Anna Letycia, Antonio Lizárraga, Artur Luiz Piza, Axel Leskochek, Carlos Oswald, Scliar, Darel, Emanuel Araujo, Evandro Carlos Jardim, Edith Behring, Fayga Ostrower, Gerty Saruê, Gilvan Samico, Guilherme de Faria, Hans Grudzinsk, Isabel Pons, Livio Abramo, Grassmann, Maria Bonomi, Mario Gruber, Odeto Guersoni, Orlando da Silva, Goeldi, Otávio Araujo, Renina Katz, Servulo Esmeraldo, Thereza Miranda, Tomoshige Kusuno e Ubirajara Ribeiro. A documentação consistirá em slides, fotos, currículo, catálogos, críticas e textos sobre os artistas, textos ou livros publicados pelos artistas ou por eles ilustrados, gravações, filmes etc. A Graphus (Rua Cônego Eugenio Leite, 624, São Paulo) informa que reembolsará todas as despesas efetuadas com xerox, fotos, slides e gravações por eventuais interessados em colaborar.



"Homem com chapéu",  
desenho, 1946,  
de Marcelo Grassmann.

● A Escolinha de Arte do Brasil informa que de acordo com programa apoiado pela Funarte, ainda dispõe de duas bolsas de estudo para o Ateliê de Gravura em metal, este ano. O ateliê é coordenado por Marília Rodrigues

e funciona às terças, quintas e sextas-feiras, das 9 às 16 horas. Informa também que dispõe de vagas para o Ateliê de Artes Plásticas, que é orientado por Maria Luiza Saboia Saddi, Anna Cristina Almeida e Rute Gusmão. Informações na secretaria da Escolinha, à Avenida Carlos Peixoto, 54, casa 3, Botafogo, telefone 286-1599.

*globo 5/5/78*